

PRODUÇÃO E QUALIDADE DOS FRUTOS DE LARANJAS 'VALENCIA' E 'NATAL'
C. sinensis, SOBRE CINCO PORTA-ENXERTOS, EM VIANA, ES.

F. de L. ALVES*; A.P. da CUNHA SOBRINHO**; J.S.M. SILVEIRA*; N. DESSAUNE
FILHO*; W. COSTA*.

* EMCAPA, Caixa Postal 391, 29010-901, Vitória, ES.

** EMBRAPA-CNPMPF, Caixa Postal 007, 44380-000, Cruz das Almas, BA.

A baixa produtividade (30,4 kg/planta); a longevidade dos pomares inferior a 10 anos; o predominante plantio de cultivares meia estação; a prevalente utilização do porta-enxerto limão 'Cravo' *C. limonia*; e a ocorrência de doenças transmissíveis por falta de material multiplicativo sadio, eram os problemas que caracterizavam a incipiente citricultura capixaba do final da década de setenta (ALVES, 1978).

Para promover o seu desenvolvimento sustentado, foram formuladas algumas ações de pesquisa, fundamentadas em novos conhecimentos tecnológicos. A recomendação de novos clones superiores, com garantias fitossanitárias, mais produtivos e adaptados às condições ecológicas do Estado fazem parte do elenco de resultados de parte destas ações (ALVES et alii, 1992 e 1994).

Neste trabalho são relatados os resultados de um experimento em que foram pesquisadas novas combinações copa/porta-enxertos, com o objetivo de avaliar a possibilidade de se diversificar o uso de porta-enxertos e a ampliação de safra. Este experimento foi instalado em 04/81, em Jucuruaba, Viana-ES, a 20m de altitude, em região de clima Aw e solo LVd2 (BRASIL, 1979). As coordenadas geográficas e as normais climatológicas são descritas por FEITOSA (1986). O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso com três repetições, implantado no esquema fatorial (2 x 5). As parcelas constituíram-se de três plantas e o espaçamento de plantio foi de 7 x 6m. Foram utilizadas bordaduras entre blocos e ao redor do experimento, com laranja 'Baianinha'/limão 'Cravo'.

O manejo da cultura foi conduzido com algumas modificações em relação as técnicas convencionais, conforme (ALVES, 1994). São apresentados dados de produção e de qualidade físico-química dos frutos de dois clones de laranjeiras: 'Valencia' - IPEAL 27 (EMBRAPA-CNPMPF), denominado EMCAPA-7021 e 'Natal' - IPEAL 1 (EMBRAPA-CNPMPF), denominado EMCAPA-7027; enxertados sobre cinco porta-enxertos; limões "LC" 'Cravo'; "LRF" 'Rugoso da Florida e "LRM" 'Rugoso Mazoe' *C. jambhiri*; "LV" 'Volkameriano' *C. volkameriana*; e "TS" tangerina 'Sunki' *C. sunki*.

A análise estatística dos dados de produção (1985 a 1989), revelou que ocorreram interações significativas (Duncan, 5%), entre os porta-enxertos e as copas avaliadas, sendo que o "LRM" induziu maior produção (66,8kg/planta), independente das cultivares copas enxertadas. O "LRM" induziu em média a produção de 7kg de frutos a mais que o "LRF", "TS" e "LC", e 12kg que o "LV". A produção média da copa da 'Valencia' (66,6kg) foi maior que a da 'Natal' (53,5kg). As produções da 'Valencia' sobre "LRM" (70,7kg), "LRF" (70,1kg), "TS" (67,3kg), "LC" (64,5kg) e "LV" (60,5kg) não se diferiram entre si. A produção da 'Natal' sobre "LRM" (62,9kg), foi maior do que sobre "LV" (47,2kg), mas não se diferiu das obtidas sobre "LRF" (53,9kg) "TS" (51,8kg) e "LC" (51,7kg). A copa de 'Valencia' foi mais produtiva que a de 'Natal', exceto sobre "LRM", em cima do qual ambas se equivaleram. A análise dos dados de qualidade (1985 a 1989), revelou que ocorreram interações entre os p-enxertos e as copas avaliadas para os parâmetros: "pf" - peso do fruto; "rs" - rendimento em suco; "sst" - teores de sólidos solúveis totais; "%ac" - porcentagem de acidêz titulável; "sst/%ac" - relação entre os teores de sólidos solúveis totais e a porcentagem de acidêz titulável. Foram constatadas diferenças no "pf" por influência dos p-enxertos, na comparação entre "LC" (169,2g), "LRM" (168,1g), "LRF" (166,7g), "TS" (161,3g) e "LV" (153,4g). O "pf" da 'Valencia' (167,2g) foi maior que o da 'Natal' (160,3g). O "rs" dos frutos foi maior sobre "LC" (54,9%), "TS" (54,58%) e "LRM" (53,49%), e menor sobre "LRF" (52,86%) e "LV" (51,08%). A laranja 'Natal' apresentou maior "rs" = 55,04% que a 'Valencia' "rs" = 51,72%. O "sst" do suco sobre "LV" (11,93°Brix) foi superior aos encontrados nos frutos sobre os p-enxertos, "TS" (11,42°Brix), "LC" (11,29°Brix), "LRM" (11,17°Brix) e "LRF" (11,11°Brix), que não se diferiram entre si. Não foram observadas diferenças entre o "sst" do suco da 'Valencia' (11,43°Brix) e o da 'Natal' (11,34°Brix). A "%ac" do suco dos frutos foi maior sobre "TS" (1,3%), e menor sobre "LC"

(0,98%). O suco da 'Valencia' foi mais ácido ("%ac" = 1,29%), que o da 'Natal' ("%ac" = 0,86%). A relação "ssf/%act foi superior sobre os p-enxertos "LV" (13,24) e "LC" (12,76), intermediária sobre "LRM" (11,74) e "LRF" (11,03), e inferior sobre "TS" (9,28). Na média o suco da 'Natal' apresentou maior ("sst/%ac" = 14,22) que o da 'Valencia' ("sst/%ac" = 9,10). O mesmo se verificou quando se analisou o efeito individual dos p-enxertos. As relações "sst/%ac" nos sucos da 'Natal' sobre "LV" (16,49), "LC" (16,31) e "LRM" (14,73), foram superiores à obtida sobre "LRF" (12,66), e, esta maior que a obtida sobre "TS" (10,42). Nos sucos da 'Valencia', independente dos p-enxertos, as diferenças encontradas para as relações "ssf/%ac" não foram significativas. Seus valores foram: "LV" (9,99), "LRF" (9,39), "LC" (9,21), "LRM" (8,74) e "TS" (8,14).

LITERATURA CITADA:

ALVES, F. de L.; DESSAUNE FILHO, N; COSTA, W. Recomendação de clones de tangerinas e tangores para três regiões ecológicas do Espírito Santo. EMCAPA, Vitória, ES, 1994, 7p. (Com. Téc., 72).

—; CUNHA SOBRINHO, A.P. da; POMPEU JUNIOR, J.; COSTA, H; FULLIN, E.A.; FORNAZIER, M.J.; COSTA, W. Produção de borbulhas selecionadas de Citrus spp. pelo sistema de borbulheira no Estado do Espírito Santo. Rev. Bras. Frutic., **14** (2):229-33, 1992.

—; Plano indicativo de pesquisa de Citrus spp. EMCAPA, Vitória, 1978. 43p. (Doc., s.n) (impresso).

BRASIL. Secretaria Nacional de Planejamento Agrícola. Aptidão agrícola das terras do Espírito Santo. Brasília, DF, 1979. 84p. (BINAGRI. Estudos Básicos para o planejamento agrícola; aptidão agrícola das terras, 19).

FEITOSA, L.R. Carta agroclimática do Espírito Santo Vitória, ES: SEAG-ES/EMCAPA, 1986. Escala 1:400.000. mapa: calor.

AGRADECIMENTOS:

Aos técnicos Agrícolas Dimas Piontkovsky, Ignácio Callente, Paulo Roberto Marques, Angelo Custodio de Andrade Carvalho e aos amigos da EMCAPA que contribuíram para a condução deste trabalho.